

*manusc***crítica**

HUMANITAS

Manuscritica
Revista de Crítica genética
São Paulo, N°17, 2009

Conselho Editorial

Almuth Gésillon
Aparecido José Cirillo
Cecília Almeida Salles
Claudia Amigo Pino
Eliane Vasconcellos
Irène Fenoglio
Júlio Castañon Guimarães
Marcos Antonio de Moraes
Marlene Gomes Mendes
Sônia M. Van Dijk Lima
Telé Ancona Lopez
Philippe Willemart
Raul Antelo
Roberto de Oliveira Brandão
Roberto Zular
Verónica Galíndez Jorge
Yedda Dias Lima

Projeto Gráfico e Capa
ESTUDIO BOGARI

Ilustrações
(capa) *Le langage et l'expérience*

humaine
(Émile Benveniste)
ITEM
(pp. 5-6) desenhos de Mário de Andrade
em cartão de visita de Else Schöler Eggebert
(Arquivo MA, IEB-USP)

Diagramação
Camila Rodrigues
Selma Consoli - MTb 28.839

Capa

Revisão Especializada
Marlene Gomes Mendes

Abstracts
Samira Murad

**ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES
EM CRÍTICA GENÉTICA (APCG)**

Diretoria APCG
José Cirillo
Sílvia Guerra Anastácio
Claudia Amigo Pino
Mônica Gama

Editoras deste número
Claudia Amigo Pino
Mônica Gama

Contribuíram para esta edição
Alvaro Faleiros
Ana Amélia Coelho
Ana Cristina Teixeira
Clara Rowland
Eduardo Calil
Josette Monzani
Laís Guardido
Luc Pinheiro
Márcia Ivana de Lima e Silva
Marcos Moraes
Marlene Mendes
Aparecido José Cirillo

**ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES
DA CRÍTICA GENÉTICA**

Assinatura e Venda Avulsa
E-MAIL: manuscritica@gmail.com
ISSN 1415-4498

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretora
SANDRA MARGARIDA NETUNO
Vice-diretor
MODESTO FLORENZANO

ISSN 1415-4498
Editorial

EDITORIAL

A *Manuscritica* 15 trouxe como inovação a reformulação do projeto gráfico da revista, trabalho excepcional de Marcos Moraes e Verónica Galíndez Jorge, da gestão anterior da APCG. Este número da *Manuscritica* quer contribuir com uma dinâmica diferente, mais aberta e participativa de todos os pesquisadores que se valem da metodologia e das questões teóricas próprias da crítica genética.

Para isso, fizemos uma chamada aberta para todas as seções da revista, o que resultou na chegada de textos de diversas instituições brasileiras e internacionais. Entretanto, a ideia não era apenas divulgar a chamada para quem pudesse contribuir com textos; buscávamos também trazer para dentro da revista pesquisadores que há muito tempo acompanham a trajetória da *Manuscritica*, assim como aproximar pesquisadores de outras áreas que nunca tinham acompanhado de perto uma pesquisa sobre processos de criação.

Esses colegas contribuíram imensamente ao trazerem, em forma de pareceres, novos olhares sobre nossas pesquisas e certamente são e serão importantes para a divulgação em seus respectivos programas de pós-graduação, aproximando-nos e ampliando nossos espaços de leitura. Depois desse processo, selecionamos artigos e a entrevista, mas a revista ainda não estava pronta. Foi oferecido na USP o curso de pós-graduação “A linguística da enunciação e sua figura central, Émile Benveniste”, ministrado pela pesquisadora Irène Fenoglio, do ITEM (Institut de Textes et Manuscrits Modernes). Desse curso nasceram nossa tradução e o fac-símile de Émile Benveniste.

Essas últimas contribuições acabaram por definir um mini-dossiê dentro deste número, que poderíamos chamar de “Escrita das Ciências Humanas”. Trazemos artigos sobre o processo de criação na literatura e sobre a construção do discurso da História, a interface entre literatura e filosofia, a elaboração conceitual na linguística e a relação entre o modelo sistêmico e a dinâmica da criação.

Nosso breve dossiê sobre a “Escrita em Ciências Humanas” conta com a reprodução de uma

belíssima nota de Émile Benveniste, na qual é possível observar a descoberta e, ao mesmo tempo criação, do conceito de “enunciação”. O trabalho com os textos de Benveniste continua no artigo “Conceitualização e textualização no manuscrito de ‘A linguagem e a experiência humana’ de Émile Benveniste”, de Irène Fenoglio, no qual a autora se pergunta sobre as particularidades da gênese em ciências humanas.

Contamos também com uma análise linguístico-genética de documentos históricos no artigo “Génesis política del discurso religioso: Pueblo y Populismo en *Iglesia y comunidad nacional*”. Nesse artigo, Juan Eduardo Bonnin, da Universidade de Buenos Aires, propõe uma análise de discurso dos diferentes estados de um documento, contribuindo para a discussão sobre o modo de produção textos de um período e para uma articulação entre métodos da crítica genética e linguística.

Outros dois textos da revista encontram-se na esteira dessas confluências entre crítica genética e outras ciências. Trata-se da resenha do livro *Os processos de criação*, de Philippe Willemart, e do artigo “Uma visão sistêmica do processo criador”, de Célia Nunes da Silva e Sílvia Anastácio, que exploram as ligações entre os movimentos observados nos manuscritos e concepções de diferentes sistemas (filosofia, psicologia, psicanálise e biologia) para explicar a criação e o funcionamento de seres vivos.

Podemos também observar a relação entre crítica genética e filosofia no artigo “A gestação d’*O ventre*”, de Kleber Pereira dos Santos, que propõe o estudo da gênese da imagem que dá o título ao primeiro romance de Carlos Heitor Cony: “o ventre”, estabelecendo ligações entre esse romance e a obra de Jean-Paul Sartre, especialmente com *A idade da razão*, narrativa filosófica que também gira em torno de uma gravidez indesejada.

Dois textos apenas afastam-se da temática do nosso dossiê. O artigo de Carla Cavalcanti e Silva “*La Fenêtre Éclairée*: Uma Escrita Constelar” questiona-se sobre como a pesquisa em crítica genética se encontra com os manuscritos de Proust. A entrevista com Pedro Nava feita por Edina Regina Panichi aborda questões como os hábitos de leitura e escrita do autor, seu posicionamento em relação ao gênero de seus textos, sua escolha de títulos.

Com esta nova estrutura, surgida de uma coincidência, esperamos inaugurar, uma nova etapa da revista em que cada número esteja dedicado a um tema em particular, mas sempre dando abertura para textos que escapem ao dossiê proposto. Afinal, se não abríssemos a revista para o inesperado, se os processos de criação não contassem sempre com a surpresa, nem esta revista nem nenhum trabalho em crítica genética seria possível.

CLAUDIA AMIGO PINO
MÔNICA GAMA

PASSADO A LIMPO

Notícias
Cursos
Eventos
Por Mônica
Gama
pp. 6-7

ATELIÊ

FAC-SÍMILE

Manuscrito de Émile
Benveniste
pp. 8-9

Uma visão sistêmica do
processo criador

CÉLIA NUNES SILVA

SÍLVIA MARIA GUERRA ANASTÁCIO

pp. 10-35

ICIPIT

A gestação d'O Ventre

KLEBER PEREIRA DOS SANTOS

pp. 36-71

"La Fenêtre Éclairée":

Uma Escrita Constelar

CARLA CAVALCANTI E SILVA

pp. 108-139

Génesis política del discurso
religioso: Pueblo y Populismo
en Inglesia y comunidad
nacional (1981)

JUAN EDUARDO BONNIN

pp. 72-107



Mirsche *arefa* (kirsche)
Mirsche (kirchê)



TRADUÇÃO

*Conceitualização e
textualização no
manuscrito de "A linguagem
e a experiência humana"
de Émile Benveniste –
Uma contribuição à
genética da escritura
em ciências humanas.*

IRÈNE FENOGLIO
(TRAD. ANA AMÉLIA
BARROS COELHO)

pp. 148-192

COMENTÁRIO

*Uma pequena esfera
iridescente, de fulgor
intolerável,
aparentemente giratória –
RESENHA DO LIVRO Os
processos de criação na
escritura, na arte e na
psicanálise (Philippe
Willemart)*

POR CLAUDIA AMIGO PINO

pp. 140-147

DIÁLOGO

*Entrevista com Pedro
Nava* POR EDINA REGINA
P. PANICHI

pp. 193-206

RESUMOS E ABSTRACTS

*Resumos/Abstracts dos
artigos publicados neste
número*

pp. 207-211

Passado a limpo